



Termas de Piratuba

**COMPANHIA HIDROMINERAL DE PIRATUBA
UNIDADE DE CONTROLE INTERNO**

RELATÓRIO DE CONTROLE INTERNO

Em atendimento às determinações do art. 10 da Resolução Nº TC-06/2001, de 3 de dezembro de 2001, e artigo 11 da Instrução Normativa nº TC-0020/2015, apresentamos o Relatório de Controle Interno sobre as contas do exercício financeiro de 2016 da Companhia Hidromineral de Piratuba.

I. INTRODUÇÃO

A Companhia Hidromineral de Piratuba é uma Sociedade de Economia Mista, cujo acionista majoritário é o Município de Piratuba, constituída nos termos do Decreto Estadual nº 696, de 27/07/74 (modificado pelo Decreto Estadual nº 1837, de 19/05/97) e da Lei Municipal nº 22, de 08/04/74. Seu objetivo principal é a exploração e aproveitamento de jazidas minerais bem como sua industrialização, turismo, lazer e demais atividades afins.

II. UNIDADE DE CONTROLE INTERNO

A Unidade de Controle Interno foi instituída pela Resolução nº 01/2011, de 15 de abril de 2011, a partir da qual, como órgão setorial do Sistema de Controle Interno, passou a ter competência para conduzir as ações de controle (auditoria e fiscalização) na gestão da Companhia.

O Sistema de Controle Interno – SCI foi regulamentado em 28 de dezembro de 2011, através da Resolução nº 03/2011, tendo sido estabelecidos a organização, composição e funcionamento do SCI. Este mesmo ato administrativo aprovou o Manual de Controle Interno da Companhia Hidromineral.

A estrutura é composta por apenas um Controlador Interno, o qual desenvolve suas atividades mediante técnicas próprias de trabalho, que se constituem em auditorias, inspeções, fiscalizações e avaliações de resultados, comprovando a legalidade e avaliando os resultados quanto à eficiência e eficácia da gestão financeira, patrimonial e de pessoal.

Nesse contexto, a UCI procura ter uma postura proativa, com intervenções preventivas sobre questões verificadas ao longo do exercício, visando, em especial, a melhoria do processo de trabalho para o fortalecimento dos controles internos.

III. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

Nossos exames foram realizados consoante normas e procedimentos de auditoria, por meio de testes, análises e informações coligidas acerca dos atos e fatos de gestão, assim como outras informações extraídas do processo de contas apresentado pela Entidade Auditada.

Os exames realizados resultaram na identificação das constatações consignadas detalhadamente neste Relatório, consubstanciando a conclusão dos trabalhos de Auditoria.

As constatações listadas foram elaboradas a partir das ações de controle e do exame do processo de contas apresentado pela Companhia.

Verificamos no Processo de Contas da Companhia a existência das peças e respectivos conteúdos exigidos pela Resolução nº TC 06/2001 e pela Instrução Normativa nº TC 20/2015.

Em face dos exames realizados, apresentamos as constatações a seguir descritas:

1. AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS QUANTO À EFICÁCIA E EFICIÊNCIA DA GESTÃO:

Da avaliação procedida sobre os resultados operacionais da Companhia e indicadores financeiros e patrimoniais, concluímos que a gestão financeira e do patrimônio da Companhia Hidromineral de Piratuba no exercício de 2016 teve a sua eficácia e sua eficiência comprovadas conforme corrobora a análise dos indicadores a seguir, extraídos das demonstrações financeiras do exercício:

1.1 Índice de Liquidez Corrente:

Capacidade de pagamento da Companhia no curto prazo, apurada a partir da relação entre ativo circulante e passivo circulante, ou seja:

$$\text{ILC} = \frac{\text{AC} = 500.252,19}{\text{PC} = 756.399,99} = 0,66$$

O resultado demonstra que a Companhia possui R\$ 0,66 disponíveis para cada R\$ 1,00 de compromissos no curto prazo, revelando razoável capacidade financeira. Ao final do exercício anterior, o ILC era de 2,39.

1.2 Índice de Liquidez Geral:

Capacidade de pagamento da Companhia no longo prazo, apurada a partir da relação entre bens e direitos conversíveis em espécie no curto e longo prazo e o total da dívida por ela assumida no curto e longo prazo, ou seja:

$$\text{ILG} = \frac{\text{AC} + \text{ARLP} = 555.635,82}{\text{PC} + \text{PELP} = 756.399,99} = 0,73$$

O resultado demonstra que a Companhia possui R\$ 0,73 disponíveis para cada R\$ 1,00 de compromissos no curto e no longo prazo, revelando razoável capacidade financeira. Ao final do exercício anterior, o ILG era de 2,44.

1.3 Índice de Retorno sobre o Patrimônio Líquido:

Rentabilidade da empresa considerando-se o Patrimônio Líquido como referência, com demonstração do retorno para os acionistas em relação ao seu investimento no empreendimento, ou seja:

$$\text{IRPL} = \frac{\text{Lucro Líquido} = 920.425,58}{\text{Patrimônio Líquido} = 18.532.876,11} = 0,050$$

O resultado demonstra que a Companhia obteve um retorno de R\$ 0,05 para cada R\$ 1,00 de patrimônio líquido.

1.4 Índice de Retorno sobre as vendas:

Comparação do lucro líquido em relação à receita líquida do período, com demonstração do percentual de lucro que a empresa auferiu em relação ao seu faturamento, ou seja:

$$\text{IRV} = \frac{\text{Lucro Líquido} = 920.425,58}{\text{Receita Líquida} = 4.702.423,10} = 0,1957$$

O resultado demonstra que a Companhia obteve um lucro de R\$ 0,19 para cada R\$ 1,00 de receita auferida no período, ou seja, um lucro de 19,57%. No exercício anterior, o lucro havia sido de 20,3%.

2. IRREGULARIDADES ENCONTRADAS E TOMADAS DE CONTAS ESPECIAIS INSTAURADAS

No exercício de 2016, não foram observadas irregularidades que tenham resultado em dano ou prejuízo à Companhia. Em razão disso, não foram instauradas quaisquer tomadas de contas especiais.

3. AVALIAÇÃO DA REGULARIDADE DOS PROCEDIMENTOS LICITATÓRIOS:

A Companhia Hidromineral de Piratuba não editou regulamento próprio para realização de licitações, de que trata o art. 119 da Lei nº 8.666/93. Isso

implica na necessidade de observância dos dispositivos contidos no predito diploma legal.

Em 2016, foram realizados 15 (quinze) processos licitatórios, conforme o quadro abaixo:

Proc nº	Modalidade	Objeto	Vencedor	Valor
1	Dispensa	Auditoria externa das demonstrações contábeis	Audibanco Auditores Independentes S/S	10.350,00
2	Dispensa	Restauração e Pintura de Cabideiros	Paulo Afonso Hachmann ME	14.875,00
3	Concorrência	Concessão de uso de unidade comercial	Samuca Lanches Ltda ME	240.012,00
4	Tomada de Preços	Ampliação e Reforma da Clínica Médica	Chave Certa Casa e Construção Ltda. EIRELI	199.575,08
5	Tomada de Preços	Construção de Posto de Transformação de Energia	Sem vencedor	-
6	Convite	Serviços de Contabilidade	Giovani Ribeiro Lopes	38.088,00
7	Dispensa	Fiscalização de Obras – Ampliação e Reforma da Clínica Médica	José Andrade Júnior	7.500,00
8	Tomada de Preços	Construção de Sanitários e Reforma de Banheiros		126.893,38
9	Tomada de Preços	Construção de Posto de Transformação de Energia	MGM Construções Elétricas Ltda.	210.149,32
10	Tomada de Preços	Revitalização Complexo Superior	Andrade Construções Ltda.	1.377.817,46
11	Pregão	Serviços de Guarda, Vigilância e Segurança	Pátria Segurança Ltda.	186.300,00
12	Dispensa	Elaboração de Concurso Público	AMPLASC	4.700,00
13	Tomada de Preços	Revitalização do Acesso ao Parque	Andrade Construções Ltda.	599.363,84
14	Convite	Fiscalização de Obras – Revitalização do Complexo Superior e Revitalização do Acesso ao Parque	José Andrade Júnior	59.640,00
15	Dispensa	Serviços de Medicina do Trabalho	Segmed Eng. de Segurança e Med. do Trabalho Ltda.	11.100,00

Todos os processos foram analisados, e em nossa opinião atenderam plenamente às disposições da Lei federal nº 8.666/93.

4. AVALIAÇÃO DA GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS:

O Estatuto Social preconiza no artigo 2º que o pessoal da Companhia Hidromineral de Piratuba é regido pela legislação trabalhista.

Os assuntos abordados nessa área relacionaram-se, basicamente, ao Plano de Cargos, Carreiras e Salários, Atos de Admissão, Atos de Demissão, e Processos Administrativos.

No Anexo I, apresentamos Quadros de Pessoal informando quantidades e valores decorrentes da ocupação de cargos públicos na Companhia Hidromineral, bem como quantidades relativas à terceirização de mão-de-obra.

4.1 Concurso Público

Durante o exercício de 2016 foi realizado Concurso Público para provimento de 01 vaga, para o cargo de Contador, atendendo recomendação do TCE/SC. O edital fora lançado em 24 de outubro de 2016, publicado no Diário Catarinense e no Diário Oficial do Estado em 24/10/2016. As inscrições aconteceram no período de 24 de outubro a 16 de novembro de 2016.

Houve 30 candidatos inscritos, e o Resultado Final foi homologado em 14 de dezembro de 2016. Até o final do exercício, não ocorrera a convocação para assumir a vaga de Contador.

No exercício anterior, 2015, foi realizado Concurso Público para provimento de 04 vagas e formação de cadastro de reserva. Em 2016, foi convocado e assumiu a vaga 01 Agente de Serviços Gerais.

4.2 Atos de Admissão

Verificamos, segundo as informações repassadas pela Companhia e pela verificação do Livro Registro de Empregados, que ocorreu 01 admissão no exercício de 2016. A qual ocorreu ao amparo do Concurso Público citado no item 3.1.

Ao examinarmos a documentação relativa à admissão, verificamos que as pastas funcionais estão organizadas e todos os documentos exigidos para admissão permanecem arquivados.

4.3 Atos de Demissão

Verificamos, segundo as informações repassadas pela Companhia e pela verificação no Livro Registro de Empregados, ocorreram 05 demissões no exercício de 2016:

- Sr. Alessandro Lamb, ocupante do cargo de Agente de Serviços Gerais, o qual fora demitido em 19 de fevereiro de 2016, a pedido;
- Sra. Marlene Muller, ocupante do cargo de Agente de Serviços Gerais, a qual fora demitida em 07 de abril de 2016, sem justa causa;

- Sr. Carlos Antônio Gongoleski, ocupante do cargo de Atendente, o qual fora demitido em 06 de maio de 2016, sem justa causa;
- Sr. Juliano Tides de Vargas, ocupante do cargo de Agente de Serviços Gerais, o qual fora demitido em 30 de novembro de 2016, a pedido;
- Sra. Marise Fries, ocupante do cargo de Diretora Presidente, a qual fora demitida em 31 de dezembro de 2016, sem justa causa;

4.4 Sindicâncias e Processos Administrativos Disciplinares

Conforme informação prestada pelo Diretor-Presidente da Companhia, durante o exercício de 2016, não foram instaurados quaisquer procedimentos administrativos disciplinares.

5. PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS E FINANCEIRAS DA ENTIDADE JURISDICIONADA:

A Auditoria Independente, representada pela empresa "AudiBanco – Auditores Independentes SS", apresentou parecer acerca das Demonstrações Contábeis, mediante exame do Balanço Patrimonial, da Demonstrações do Resultado, da Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido e da Demonstração dos Fluxos de Caixa, correspondentes ao exercício de 2016.

Na opinião dos Auditores Independentes, as Demonstrações Contábeis apresentam adequadamente a posição patrimonial e financeira da Companhia, em 31 de dezembro de 2016, de acordo com as práticas contábeis adotadas no país.

Na data de 25/02/2017 reuniu-se o Conselho Fiscal e o Conselho de Administração para apreciar o Relatório de Gestão da Diretoria e as Demonstrações Financeiras do exercício de 2016, aprovando-os.

6. AVALIAÇÃO DO CUMPRIMENTO DAS DETERMINAÇÕES E RECOMENDAÇÕES EXPEDIDAS PELO TCE/SC:

Em 2016, derivado do processo TCE/SC nº RLA 16/00384649, e mediante a Decisão Singular GAC/CFF – 852/2016, o Tribunal de Contas do Estado fez a seguinte recomendação:

1. DEFERIR MEDIDA CAUTELAR, para determinar a atual Diretora-Presidente da Companhia Hidromineral de Piratuba, Sra. MARISE FRIES, ou quem vier a substituí-la, que no prazo de 45 (quarenta e cinco) dias proceda a desocupação das áreas irregularmente utilizadas por particulares, cuja situação, se perdurar no tempo, poderá ocasionar graves prejuízos a estatal, bem como proceda a devida demarcação do terreno, como forma de evitar o uso desautorizado ou novas invasões, colocando no mínimo a cada 100 (cem) metros na extensão das extremas do terreno, placas indicando se tratar de

área da estatal e de uso restrito aos interesses institucionais (itens 3.1.1, 3.1.2 e 3.1.2 do Relatório DCE nº 298/2016).

Para cumprimento da determinação acima, a Companhia providenciou a desocupação das áreas e a demarcação do terreno.

6.1 Execução das decisões do TCE/SC que tenham imputado débito

As decisões do TCE/SC que imputaram débito e que foram executadas durante o exercício de 2016, são as abaixo relacionadas:

<u>Acórdão</u>	<u>Responsável</u>	<u>Valor</u>	<u>Situação</u>
1869/2008	Valter Floriano Schaefer	13.308,80	executado nos autos n. 0001854-26.2009.8.24.0016 Foi quitado em 20/02/17
0588/2006	Valter Floriano Schaefer	22.867,98	está sendo executado nos autos 0000118-07.2008.8.24.0016, encontra-se em grau de recurso no STJ e STF
0944/2004	Valter Floriano Schaefer	13.415,76	está sendo executado nos autos n. 0002913-54.2006.8.24.0016, execução perfectibilizada, vez que não há mais impugnação a ser feita. A quitação deve se dar nos próximos meses.

6.2 Esfinge

A remessa do esfinge para a Unidade Central (Prefeitura Municipal de Piratuba), ocorreu nas seguintes datas:

<u>Bimestre</u>	<u>Data</u>
1º bimestre	01/04/2016
2º bimestre	23/05/2016
3º bimestre	21/07/2016
4º bimestre	20/09/2016
5º bimestre	08/11/2016
6º bimestre	25/01/2017

Os dados do esfinge estão em conformidade com os registros gerados pelos sistemas operacionais utilizados pela Companhia.

7. AVALIAÇÃO QUANTO A APLICABILIDADE DO REGIMENTO E NORMAS INTERNAS:

A Companhia Hidromineral possui Estatuto Social datado de 30 de abril de 2010, e Regimento Interno datado de 21 de dezembro de 2006.

Em nosso entendimento, naquilo que observamos, durante o exercício de 2016 foram aplicadas as normas constantes do Estatuto e do Regimento Interno.

8. AVALIAÇÃO DA GESTÃO PATRIMONIAL:

A Companhia Hidromineral de Piratuba possui sistema eletrônico de controle patrimonial. Confrontando os dados do sistema com os dados encontrados na contabilidade, verificou-se que há compatibilidade entre os dois sistemas.

Piratuba, 03 de março de 2017.

Juliano Matzenbacher
Controlador Interno



Termas de Piratuba

RELATÓRIO DE GESTÃO

2016

I. INFORMAÇÕES GERAIS DA UNIDADE

Denominação: Companhia Hidromineral de Piratuba.

CNPJ: 83.076.315/0001-40

Natureza Jurídica: Sociedade de Economia Mista

Principal Atividade: Exploração e aproveitamento de jazidas minerais bem como sua industrialização, turismo, lazer e demais atividades afins.

Telefone de contato: (049) 3553.0132

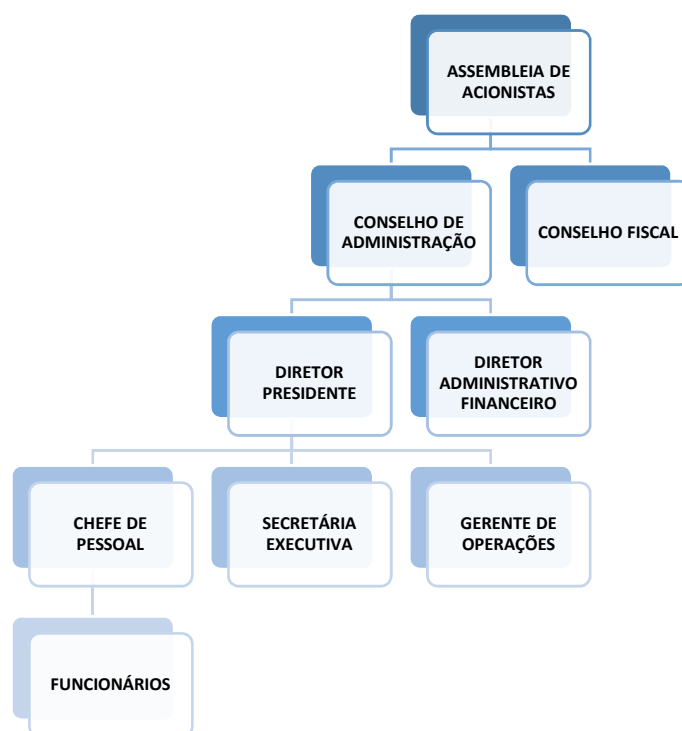
Endereço eletrônico: ciahidromineral@gmail.com

Página da Internet: <http://www.termaspiratuba.com.br/>

Endereço Postal: Avenida 18 de fevereiro, 2455 – Balneário – CEP 89667-000 – Piratuba/SC

Constituída nos termos do Decreto Estadual nº 696, de 27/07/74 (modificado pelo Decreto Estadual nº 1837, de 19/05/97) e da Lei Municipal nº 22, de 08/04/74.

Estrutura:



Competências Institucionais: Exploração e aproveitamento de jazidas minerais bem como sua industrialização, turismo, lazer e demais atividades afins.

II. INFORMAÇÕES SOBRE A GESTÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA

No exercício de 2016 foram vendidos 96.647 ingressos para piscinas, 85.209 ingressos para chuveiros, 18.614 ingressos para crianças, 4.174 ingressos para duchas/banheiras individuais, 105.985 passaportes adulto e 12.974 passaportes infantil, totalizando 323.603 ingressos. Se considerarmos que o passaporte equivale de no mínimo dois ingressos cada um, a quantidade de ingressos vendidos no ano foi de 442.562 banhos. A venda de ingressos proporcionou uma receita de R\$3.922.083,00 (três milhões e novecentos e vinte e dois mil e oitenta e três reais). A empresa vendeu 159.093 exames médicos, proporcionando uma arrecadação de R\$547.279,92 (quinhentos e quarenta e sete mil e duzentos e setenta e nove reais e noventa e dois

centavos). Assim sendo, a receita operacional total do exercício de 2016 atingiu o valor de R\$ 4.469.362,92 (quatro milhões e quatrocentos e sessenta e nove mil e trezentos e sessenta e dois reais e noventa e dois centavos).

No exercício a aplicação em investimentos importou em R\$ 3.060.660,35 (três milhões e sessenta mil e seiscentos e sessenta reais e trinta e cinco centavos), assim distribuídos:

Investimento	Valor
Móveis e Utensílios Escritório	1.529,00
Equipamentos de Som	3.278,00
Sistema de Câmeras de Segurança	283,40
Chuveiros ao Ar Livre	12.313,20
Banheiras e Duchas Fechadas	7.080,00
Banheiros Chuveiros Ar Livre	46.089,84
Restaurante/Lanchonete Complexo Superior	7.689,15
Benfeitorias e Instalações	749.798,78
Mobiliário em Geral Conjunto Piscinas	47.915,12
Piscina Coberta	6.215,60
Piscinas	1.543.044,82
Mobiliário em Geral Camping	16.980,00
Ferramentas Especiais	13.801,80
Clínica Médica	242.552,86
Poço Tubular	5.100,00
Rede de Energia Elétrica	13.928,42
Sistema Hidráulico Água Termal	43.738,63
Sanitários Piscina Térmica	2.800,00
Cabideiros	14.875,00
Pavimentação	4.481,68
Muros, Cercas e Trilha p/ Camping	14.224,40
Controle Acesso Banhos e Informatização	2.750,00
Parque Aquático	5.204,00
Móveis e Utensílios - Clínica Médica	8.919,00
Praça e Jardins	3.575,00
Complexo Piscina Coberta	7.894,83
Sanitários Parque Termal	94.780,44
Rede de Energia Elétrica em Construção	139.221,38
Marcas e Patentes	596,00
TOTAL	3.060.660,35

Destacamos, em especial, as seguintes realizações:

- 1) Restauração e Pintura de 07 (sete) cabideiros com substituição de Cobertura por Policarbonato.
- 2) Ampliação e Reforma da Clínica Médica – Área de 173,29m².
- 3) Construção de Sanitários no Parque Termal – Área de 54,22m².
- 4) Reforma Banheiros (Duchas e Banheiras Individuais) e Reforma Banheiros no Pavimento Inferior da Lanchonete do Complexo Inferior de Piscinas – Área de 120,28m².

- 5) Construção do Posto de Transformação de 300kVA (Aumento de Energia Elétrica) no Parque Termal.
- 6) Revitalização com Urbanização e Paisagismo do Complexo Superior de Piscinas – Área de 4.116,04m².
- 7) Revitalização e Paisagismo no Acesso ao Parque Termal – Área de 2.546,03m²
- 8) Serviços de Manutenção/Restauração:
 - Substituição dos Boxes nas Duchas e Banheiras Individuais.
 - Restauração e pintura do Toboágua e respectiva Piscina.
 - Melhorias nos Acessos não pavimentadas ao Parque com Instalação de Iluminação.
 - Restauração e Pintura da Rampa de Deslizamento.
 - Pinturas de sinalização, muros e calçadas.
 - Manutenção do Sistema Hidráulico.
 - Instalação do Sistema de Internet (Wi-Fi).
 - Aquisição de diversos equipamentos especiais para limpeza e manutenção do parque.
- 9) Realização de Concurso Público, para preenchimento de vaga.

No quadro de empregados/colaboradores temos 39 colaboradores ativos e 03 inativos (em auxílio previdenciário).

Os serviços de Restaurante/Lanchonete, Camping e de Exames Médicos são terceirizados.

Continuamos com os trabalhos de melhorias e de adaptações estruturais, obedecendo às exigências atuais de acessibilidade e modernidade, visando manter o Parque Termal um empreendimento turístico atraente e proporcionando a satisfação dos banhistas.

Com a execução destas ações visamos manter a empresa com capacidade e liquidez voltada à realidade econômica atual. Todas as ações foram executadas com visão empresarial, cujo resultado foi a satisfação dos acionistas e frequentadores.

III. INFORMAÇÕES SOBRE A GESTÃO DE PESSOAS E TERCEIRIZAÇÃO DE MÃO-DE-OBRA

O Estatuto Social preconiza no artigo 2º que o pessoal da Companhia Hidromineral de Piratuba é regido pela legislação trabalhista.

Os assuntos abordados nessa área relacionaram-se, basicamente, ao Plano de Cargos, Carreiras e Salários, Atos de Admissão, Atos de Demissão, e Processos Administrativos.

3.1 Concurso Público

Durante o exercício de 2016 foi realizado Concurso Público para provimento de 01 vaga, para o cargo de Contador, atendendo recomendação do TCE/SC. O edital fora lançado em 24 de outubro de 2016, publicado no Diário Catarinense e no Diário Oficial do Estado em 24/10/2016. As inscrições aconteceram no período de 24 de outubro a 16 de novembro de 2016.

Houve 30 candidatos inscritos, e o Resultado Final foi homologado em 14 de dezembro de 2016. Até o final do exercício, não ocorrera a convocação para assumir a vaga de Contador, em função das vedações da Lei Eleitoral.

No exercício anterior, 2015, foi realizado Concurso Público para provimento de 04 vagas e formação de cadastro de reserva. Em 2016, foi convocado e assumiu a vaga 01 Agente de Serviços Gerais.

3.2 Atos de Admissão

Verificamos, segundo as informações repassadas pela Companhia e pela verificação do Livro Registro de Empregados, que ocorreu 01 admissão no exercício de 2016. A qual ocorreu ao amparo do Concurso Público citado no item 3.1.

Ao examinarmos a documentação relativa à admissão, verificamos que as pastas funcionais estão organizadas e todos os documentos exigidos para admissão permanecem arquivados.

3.3 Atos de Demissão

Verificamos, segundo as informações repassadas pela Companhia e pela verificação no Livro Registro de Empregados, ocorreram 05 demissões no exercício de 2016:

- Sr. Alessandro Lamb, ocupante do cargo de Agente de Serviços Gerais, o qual fora demitido em 19 de fevereiro de 2016, a pedido;
- Sra. Marlene Muller, ocupante do cargo de Agente de Serviços Gerais, a qual fora demitida em 07 de abril de 2016, sem justa causa;
- Sr. Carlos Antônio Gongoleski, ocupante do cargo de Atendente, o qual fora demitido em 06 de maio de 2016, por justa causa em atendimento a Termo de Ajustamento de Conduta – TAC;
- Sr. Juliano Tides de Vargas, ocupante do cargo de Agente de Serviços Gerais, o qual fora demitido em 30 de novembro de 2016, a pedido;
- Sra. Marise Fries, ocupante do cargo de Diretora Presidente, a qual fora demitida em 31 de dezembro de 2016, sem justa causa;

3.4 Sindicâncias e Processos Administrativos Disciplinares

Conforme informação prestada pelo Diretor-Presidente da Companhia, durante o exercício de 2016, não foram instaurados quaisquer procedimentos administrativos disciplinares.

3.5 Remuneração Paga a membros da Diretoria, Conselho de Administração e Conselho Fiscal

Os membros dos Conselhos de Administração e Fiscal tem sua remuneração fixada pela Assembleia Geral Ordinária - AGO. Para o exercício de 2016, as AGO de abril/2015 e de abril/2016 deliberaram por não remunerar os Conselheiros.

Já o Diretor Presidente e o Diretor Administrativo e Financeiro foram remunerados, de janeiro a abril, na forma decidida pela AGO realizada em 29/04/2015, e de maio a dezembro, conforme decidiu a AGO de 29/04/2016, tendo assim percebido em 2016 as seguintes remunerações, a título somente de honorários e verba de representação:

Diretor Presidente			
Mês/Verba	Honorários	Representação	Total
Janeiro	5.074,00	2.537,00	7.611,00
Fevereiro	5.074,00	2.537,00	7.611,00
Março	5.074,00	2.537,00	7.611,00
Abril	5.074,00	2.537,00	7.611,00
Maio	5.565,00	2.780,00	8.345,00
Junho	5.565,00	2.780,00	8.345,00
Julho	5.565,00	2.780,00	8.345,00
Agosto	5.565,00	2.780,00	8.345,00
Setembro	5.565,00	2.780,00	8.345,00
Outubro	5.565,00	2.780,00	8.345,00
Novembro	5.565,00	2.780,00	8.345,00
Dezembro	5.565,00	2.780,00	8.345,00
Verbas Rescisórias			11.416,50
Total	64.816,00	32.388,00	108.620,50

Diretor Administrativo e Financeiro			
Mês/Verba	Honorários	Representação	Total
Janeiro	3.475,00	1.738,00	5.213,00
Fevereiro	3.475,00	1.738,00	5.213,00
Março	3.475,00	1.738,00	5.213,00
Abril	3.475,00	1.738,00	5.213,00
Maio	3.810,00	1.906,00	5.716,00
Junho	3.810,00	1.906,00	5.716,00
Julho	3.810,00	1.906,00	5.716,00
Agosto	3.810,00	1.906,00	5.716,00
Setembro	3.810,00	1.906,00	5.716,00
Outubro	3.810,00	1.906,00	5.716,00
Novembro	5.565,00	2.780,00	8.345,00
Dezembro	3.810,00	1.906,00	5.716,00
Total	44.380,00	22.200,00	69.209,00

3.6 Quadro de pessoal

No Anexo I, apresentamos Quadros de Pessoal informando quantidades e valores decorrentes da ocupação de cargos públicos na Companhia Hidromineral, bem como quantidades relativas à terceirização de mão-de-obra.

V – INFORMAÇÕES SOBRE LICITAÇÕES E CONTRATOS

A Companhia Hidromineral de Piratuba não editou regulamento próprio para realização de licitações, de que trata o art. 119 da Lei nº 8.666/93. Isso implica na necessidade de observância dos dispositivos contidos no predito diploma legal.

Em 2016, foram realizados 15 (quinze) processos licitatórios, conforme o quadro abaixo:

Proc nº	Modalidade	Objeto	Vencedor	Valor
1	Dispensa	Auditoria externa das demonstrações contábeis	Audibanco Auditores Independentes S/S	10.350,00
2	Dispensa	Restauração e Pintura de Cabideiros	Paulo Afonso Hachmann ME	14.875,00
3	Concorrência	Concessão de uso de unidade comercial	Samuca Lanches Ltda ME	240.012,00
4	Tomada de Preços	Ampliação e Reforma da Clínica Médica	Chave Certa Casa e Construção Ltda. EIRELI	199.575,08
5	Tomada de Preços	Construção de Posto de Transformação de Energia	Sem vencedor	-
6	Convite	Serviços de Contabilidade	Giovani Ribeiro Lopes	38.088,00
7	Dispensa	Fiscalização de Obras – Ampliação e Reforma da Clínica Médica	José Andrade Júnior	7.500,00
8	Tomada de Preços	Construção de Sanitários e Reforma de Banheiros	Chave Certa Casa e Construção Ltda. EIRELI	126.893,38
9	Tomada de Preços	Construção de Posto de Transformação de Energia	MGM Construções Elétricas Ltda.	210.149,32
10	Tomada de Preços	Revitalização Complexo Superior	Andrade Construções Ltda.	1.377.817,46
11	Pregão	Serviços de Guarda, Vigilância e Segurança	Pátria Segurança Ltda.	186.300,00
12	Dispensa	Elaboração de Concurso Público	AMPLASC	4.700,00
13	Tomada de Preços	Revitalização do Acesso ao Parque	Andrade Construções Ltda.	599.363,84
14	Convite	Fiscalização de Obras – Revitalização do Complexo Superior e Revitalização do Acesso ao Parque	José Andrade Júnior	59.640,00
15	Dispensa	Serviços de Medicina do Trabalho	Segmed Eng. de Segurança e Med. do Trabalho Ltda.	11.100,00

Com relação aos Contratos, foram realizados 18 (dezoito), conforme o quadro abaixo:

Ct nº	Objeto	Contratado	Valor
1	Auditoria externa das demonstrações contábeis	Audibanco Auditores Independentes S/S	10.350,00
2	Restauração e Pintura de Cabideiros	Paulo Afonso Hachmann ME	14.875,00
3	Concessão de uso de unidade comercial	Samuca Lanches Ltda ME	240.012,00
4	Ampliação e Reforma da Clínica Médica	Chave Certa Casa e Construção Ltda. EIRELI	199.575,08
5	Serviços de Contabilidade	Giovani Ribeiro Lopes	38.088,00
6	Fiscalização de Obras – Ampliação e Reforma da Clínica Médica	José Andrade Júnior	7.500,00

Ct nº	Objeto	Contratado	Valor
7	Construção de Sanitários e Reforma de Banheiros	Chave Certa Casa e Construção Ltda. EIRELI	126.893,38
8	Fiscalização da Construção de Sanitários e Reforma de Banheiros	José Andrade Júnior	4.750,00
9	Elaboração de Projeto – sistema de captação e recalque de água	Modaltec Engenharia Ltda.	6.800,00
10	Elaboração de Projeto de Paisagismo- Acesso ao Balneário	Marcio Luiz Susin ME	9.360,00
11	Elaboração de Concurso Público	AMPLASC	4.700,00
12	Revitalização Complexo Superior	Andrade Construções Ltda.	1.377.817,46
13	Fiscalização de Obras – Revitalização do Complexo Superior e Revitalização do Acesso ao Parque	José Andrade Júnior	59.640,00
14	Construção do Posto de Transformação de 300 kva	MGM Construções Elétricas Ltda.	210.149,32
15	Fiscalização e Acompanhamento da Construção do Posto de Transformação de 300 kva	Ambience Arquitetura e Engenharia Ltda ME	9.450,00
16	Revitalização do Acesso ao Parque	Andrade Construções Ltda.	599.363,84
17	Serviços de Guarda, Vigilância e Segurança	Pátria Segurança Ltda.	186.300,00
18	Serviços de Medicina do Trabalho	Segmed Eng. de Segurança e Med. do Trabalho Ltda.	11.100,00

V – INFORMAÇÕES SOBRE RECOMENDAÇÕES EXPEDIDAS POR ÓRGÃOS DE CONTROLE

Em 2016, derivado do processo TCE/SC nº RLA 16/00384649, e mediante a Decisão Singular GAC/CFF – 852/2016, o Tribunal de Contas do Estado fez a seguinte recomendação:

1. DEFERIR MEDIDA CAUTELAR, para determinar a atual Diretora-Presidente da Companhia Hidromineral de Piratuba, Sra. MARISE FRIES, ou quem vier a substituí-la, que no prazo de 45 (quarenta e cinco) dias proceda a desocupação das áreas irregularmente utilizadas por particulares, cuja situação, se perdurar no tempo, poderá ocasionar graves prejuízos a estatal, bem como proceda a devida demarcação do terreno, como forma de evitar o uso desautorizado ou novas invasões, colocando no mínimo a cada 100 (cem) metros na extensão das extremas do terreno, placas indicando se tratar de área da estatal e de uso restrito aos interesses institucionais (itens 3.1.1, 3.1.2 e 3.1.2 do Relatório DCE nº 298/2016).

Para cumprimento da determinação acima, a Companhia providenciou a desocupação das áreas e a demarcação do terreno.

VI – CONSIDERAÇÕES FINAIS

O lucro de 2016 no valor de R\$920.425,58 (novecentos e vinte mil e quatrocentos e vinte e cinco reais e cinquenta e oito centavos), demonstra a viabilidade econômica da Companhia, resultado do controle quanto à arrecadação e a aplicação dos recursos.

Nos últimos 16 anos, a Companhia obteve os seguintes resultados:

Lucro 2001	56.867,24
Lucro 2002	118.092,21
Lucro 2003	28.320,31
Lucro 2004	50.305,10
Lucro 2005	405.621,25
Lucro 2006	389.225,00
Lucro 2007	342.749,69
Lucro 2008	424.438,78
Lucro 2009	638.856,91
Lucro 2010	650.355,08
Lucro 2011	637.878,69
Lucro 2012	601.828,79
Lucro 2013	709.358,32
Lucro 2014	945.312,89
Lucro 2015	852.491,56
Lucro 2016	920.425,58

Externamos nossos agradecimentos aos Acionistas, à Administração Municipal, aos Investidores do Turismo no Município, à Comunidade Local, aos Turistas e aos Colaboradores que contribuíram para que pudéssemos realizar nossos objetivos.

Piratuba – SC, em 31 de dezembro de 2016.

Marise Fries
Diretora Presidente

Naira Adriana Eggers
Diretora Administrativo e Financeiro

ANEXO I

QUADRO DE PESSOAL DA UNIDADE GESTORA - MENSAL (Anexo V, Item III, alínea "a")											Exercício: 2016	
Vínculo	Quantidades/Mês											
	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Agentes Públicos Civis Ativos (servidores) ocupantes de Cargo Efetivo	44	44	44	44	43	42	42	42	42	42	42	41
Servidores ocupantes de cargo/emprego em comissão na Unidade Gestora com vínculo efetivo com o Ente	01	01	01	01	01	01	01	01	01	01	01	01
Servidores ocupantes de cargo/emprego em comissão sem vínculo efetivo com o Ente	01	01	01	01	01	01	01	01	01	01	01	01
Total	46	46	46	46	45	44	44	44	44	44	44	43

QUADRO DE PESSOAL DA UNIDADE GESTORA - MENSAL - VALORES (Anexo V, Item III, alínea "a")											Exercício: 2016	
Vínculo	Despesa Mensal da Folha de Pagamento por Vínculo/Mês (55)											
	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Agentes Públicos Civis Ativos ocupantes de Cargo Efetivo (servidores)	82.449	100.715	79.587	91.207	88.342	81.515	86.095	77.476	84.260	80.800	107.541	89.649
Servidores ocupantes de cargo/emprego em comissão na Unidade Gestora com vínculo efetivo com o Ente	7.611	7.611	7.611	7.611	8.345	8.345	8.345	8.345	8.345	8.345	8.345	19.761
Servidores ocupantes de cargo/emprego em comissão sem vínculo efetivo com o Ente	5.213	5.213	5.213	5.213	5.716	5.716	5.716	5.716	5.716	5.716	8.345	5.716
Total	95.273	113.539	92.411	104.031	102.403	95.576	100.156	91.537	98.321	94.861	124.231	115.126

DEMONSTRATIVO DE POSTOS DE TRABALHO NA UNIDADE GESTORA POR MEIO DE CONTRATOS DE TERCEIRIZAÇÃO DE SERVIÇOS (Anexo V, Item III, alínea "b")											Exercício: 2016		
Discriminação dos Postos de Trabalho/Categorias/Funções	MÊS/QUANTIDADE DE POSTOS												Despesa Liquidada Anual
	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	
Contador	01	01	01	01	01	01	01	01	01	01	01	01	200.425,09
Vigilante	04	04	04	04	04	04	04	04	04	04	04	04	
Total	05	05	05	05	05	05	05	05	05	05	05	05	



Termas de Piratuba

ROL DE RESPONSÁVEIS

2016

<u>Nome</u>	Marise Fries
<u>CPF</u>	445.456.229-68
<u>Cargo</u>	Diretora Presidente
<u>Ato de Nomeação</u>	Ata da Reunião do Conselho de Administração de 31/12/2015
<u>Endereço Residencial</u>	Rua Antonio Ko Freitag, nº 209
<u>Telefone</u>	49 – 99118.2751
<u>e-mail</u>	marisefries@yahoo.com.br

<u>Nome</u>	Naira Adriana Eggers
<u>CPF</u>	025.589.039-77
<u>Cargo</u>	Diretora Administrativa e Financeira
<u>Ato de Nomeação</u>	Ata da Reunião do Conselho de Administração de 31/12/2015
<u>Endereço Residencial</u>	Rua Leoberto Leal, nº 1026
<u>Telefone</u>	49 – 98818.7699
<u>e-mail</u>	nairaadriana@hotmail.com



Femas de Piratuba

**COMPANHIA HIDROMINERAL DE PIRATUBA
UNIDADE DE CONTROLE INTERNO**

CERTIFICADO DE AUDITORIA

1. Foram examinados, quanto à legitimidade e legalidade, os atos de gestão dos responsáveis pelas áreas auditadas, praticados no período de 1º de janeiro de 2016 a 31 de dezembro de 2016, tendo sido avaliados os resultados quanto aos aspectos de economicidade, eficiência e eficácia da gestão orçamentária, financeira e patrimonial.

2. Os exames foram efetuados por seleção de itens, conforme escopo do trabalho definido no Relatório de Auditoria constante deste processo, em atendimento à legislação aplicável às áreas selecionadas e atividades examinadas, e incluíram provas nos registros mantidos pelas unidades, bem como a aplicação de outros procedimentos julgados necessários no decorrer da auditoria.

3. Diante dos exames realizados, de acordo com o escopo mencionado no parágrafo anterior, consubstanciados no Relatório de Auditoria, considero **REGULAR** a gestão dos responsáveis da Companhia Hidromineral de Piratuba.

Piratuba, 03 de março de 2017.

Juliano Matzenbacher
Controlador Interno

COMPANHIA HIDROMINERAL DE PIRATUBA

Demonstrações Financeiras

Em 31 de dezembro de 2016

Conteúdo

Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Financeiras

Balancos Patrimoniais

Demonstração de Resultados

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

Demonstração dos Fluxos de Caixa

Demonstração dos Valores Adicionados

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos Acionistas, Conselheiros e Diretores da Companhia Hidromineral de Piratuba Piratuba - SC

Examinamos as demonstrações financeiras da **COMPANHIA HIDROMINERAL DE PIRATUBA**, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2016 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido, dos fluxos de caixa e dos valores adicionados para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais práticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **COMPANHIA HIDROMINERAL DE PIRATUBA** em 31 de dezembro de 2016, o desempenho de suas operações, os seus fluxos de caixa e dos valores adicionados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base de Opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão na seção a seguir intitulada "Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação a **COMPANHIA HIDROMINERAL DE PIRATUBA**, de acordo com os princípios éticos relevantes previsto no Código de ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o relatório da administração. Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o relatório da administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o relatório da administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório esta, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluímos que há distorção relevante no relatório da administração somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração das demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade da Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela administração da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional, e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- . Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- . Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- . Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

. Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma certeza significativa em relação a eventos ou circunstâncias que possa causar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza significativa devemos chamar atenção em nosso relatório para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data do nosso relatório. Todavia eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.

. Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela administração da Companhia a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Florianópolis (SC), 15 de março de 2017.

AUDIBANCO Auditores Independentes S/S
CRC-SC 4519/0-2

Jorge Cristiano Gomes
Contador - CRC-SC 008779/0-2

Companhia Hidromineral de Piratuba
Balancos Patrimoniais
Em 31 de Dezembro de 2016 e 2015

ATIVO	Notas Explic.	31.12.2016	31.12.2015
Circulante		500.252,19	1.892.270,74
Caixa e Equivalentes de Caixa	4	150.169,58	367.847,84
Aplicações Financeiras		313.713,04	1.483.112,92
Estoques	3 "d"	18.098,14	23.199,64
Impostos e Contribuição a Recuperar		17.100,19	17.100,19
Despesas do Exercício Seguinte		1.171,24	1.010,15
Não Circulante		19.174.344,81	16.558.519,13
Realizável a Longo Prazo		55.383,63	46.224,00
Depósitos Judiciais		55.383,63	46.224,00
Investimentos		1.085,10	1.085,10
Outras Participações		1.085,10	1.085,10
Imobilizado		19.113.299,08	16.507.229,03
Uso Operacional	5	22.630.941,82	19.570.877,47
Depreciação Acumulada	5	(3.517.642,74)	(3.063.648,44)
Intangível		4.577,00	3.981,00
Marcas e Patentes		4.577,00	3.981,00
Total do Ativo		19.674.597,00	18.450.789,87

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Companhia Hidromineral de Piratuba
Balancos Patrimoniais
Em 31 de Dezembro de 2016 e 2015

PASSIVO		31.12.2016	31.12.2015
Circulante		992.776,37	793.257,31
Fornecedores		16.040,00	13.864,38
Contas a Pagar		39.526,08	24.017,52
Impostos e Contribuições a Recolher	6	291.350,89	272.557,97
Dividendos Propostos		230.106,40	213.122,89
Receitas de Arrendamento	8	236.376,38	119.130,09
Férias e Encargos a Pagar		179.376,62	150.564,46
Não Circulante		148.944,52	68.609,52
Exigível a Longo Prazo		148.944,52	68.609,52
Receitas de Arrendamento		148.944,52	68.609,52
Patrimônio Líquido		18.532.876,11	17.588.923,04
Capital Social	11	9.000.000,00	4.459.489,00
Reserva de Reavaliação	7	8.211.720,13	8.211.720,13
Reservas de Lucros		1.321.155,98	4.917.713,91
Total do Passivo		19.674.597,00	18.450.789,87

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Companhia Hidromineral de Piratuba
Demonstração de Resultados
Em 31 de Dezembro de 2016 e 2015

	Notas Explic.	31.12.2016	31.12.2015
Receita Operacional Líquida	9	4.104.917,92	3.693.530,35
Custo dos Serviços Prestados		(2.645.265,34)	(2.256.941,36)
Lucro Operacional Bruto		1.459.652,58	1.436.588,99
Despesas Operacionais		126.190,66	(2.105,31)
Administrativas		(453.945,93)	(478.524,64)
Tributárias		(14.988,40)	(15.442,62)
Despesas Financeiras		(2.380,19)	(2.141,58)
Receitas Financeiras		311.873,27	223.511,78
Outras Despesas/Receitas Operacionais		285.631,91	270.491,75
Lucro Operacional Antes da CSLL e IR		1.585.843,24	1.434.483,68
Contribuição Social sobre o Lucro Líquido		(182.492,91)	(160.409,68)
Imposto de Renda		(482.924,75)	(421.582,44)
Lucro Líquido do Exercício		920.425,58	852.491,56
Lucro por Ação		0,1023	0,1912

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Companhia Hidromineral de Piratuba
Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido
Em 31 de Dezembro de 2016 e 2015

Eventos	Capital Realizado	Reservas de Lucros		Reserva de	Lucros	Total
	Capital Social	Legal	Investimentos	Reavaliação	Acumulados	
Saldo em 31.12.2014	4.097.990,00	322.355,31	3.719.661,71	8.211.720,13	-	16.351.727,15
Aumento de Capital por Integralização	361.499,00	-	-	-	-	361.499,00
Reversão: Dividendos Propostos - Retido pela AGEO	-	-	236.328,22	-	-	236.328,22
Lucro Líquido do Exercício	-	-	-	-	852.491,56	852.491,56
Proposta da Administração de Destinação do Lucro:						-
. Reservas	-	42.624,58	596.744,09	-	(639.368,67)	-
. Dividendos	-	-	-	-	(213.122,89)	(213.122,89)
Saldo em 31.12.2015	4.459.489,00	364.979,89	4.552.734,02	8.211.720,13	-	17.588.923,04
Aumento de Capital por Integralização	4.540.511,00	-	(4.500.000,00)	-	-	40.511,00
Reversão: Dividendos Propostos - Retido pela AGEO	-	-	213.122,89	-	-	213.122,89
Lucro Líquido do Exercício	-	-	-	-	920.425,58	920.425,58
Proposta da Administração de Destinação do Lucro:						-
. Reservas	-	46.021,28	644.297,90	-	(690.319,18)	-
. Dividendos	-	-	-	-	(230.106,40)	(230.106,40)
Saldo em 31.12.2016	9.000.000,00	411.001,17	910.154,81	8.211.720,13	-	18.532.876,11

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Companhia Hidromineral de Piratuba
Demonstração dos Fluxos de Caixa
Em 31 de Dezembro de 2016 e 2015

Atividades Operacionais:	31.12.2016	31.12.2015
. Lucro líquido do exercício	920.425,58	852.491,56
Aumento (diminuição) dos itens que não afetam o caixa		
. Depreciação	453.994,30	359.763,69
. Estoque	5.101,50	(4.705,47)
. Despesas Antecipadas	(161,09)	(111,59)
. Depósito Judicial	(9.159,63)	73.651,08
. Fornecedores	2.175,62	(2.222,72)
. Contas a pagar	15.508,56	9.807,87
. Contrato de Arrendamento - Aluguel	197.581,29	(80.102,83)
. Obrigações sociais e tributárias	47.605,08	66.164,01
Fluxo de caixa das atividades operacionais	1.633.071,21	1.274.735,60
Atividades de investimentos:		
. Aquisição de imobilizado	(3.060.064,35)	(1.860.836,86)
. Aquisição de intangível	(596,00)	-
Fluxo de caixa das atividades de investimentos	(3.060.660,35)	(1.860.836,86)
Atividades de financiamentos:		
. Integralização de Capital	40.511,00	361.499,00
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos	40.511,00	361.499,00
Diminuição de Caixa	(1.387.078,14)	(224.602,26)
. Caixa no início do exercício	1.850.960,76	2.075.563,02
. Caixa no final do exercício	463.882,62	1.850.960,76

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Companhia Hidromineral de Piratuba
Demonstração do Valor Adicionado
Em 31 de Dezembro de 2016 e 2015

	31.12.2016	31.12.2015
Geradores do Valor Adicionado		
Receitas	4.469.362,92	4.211.310,19
. Receita dos Serviços Prestados	4.469.362,92	4.211.310,19
Despesas	(588.835,03)	(821.278,49)
. Serviços Terceiros	(275.884,30)	(278.468,33)
. Gerais	(312.950,73)	(542.810,16)
Valor adicionado Bruto	3.880.527,89	3.390.031,70
Retenções	(453.994,30)	(359.763,69)
. Depreciação	(453.994,30)	(359.763,69)
Valor adicionado líquido	3.426.533,59	3.030.268,01
Valor adicionado Recebido	311.873,27	223.511,78
. Receitas Financeiras	311.873,27	223.511,78
Valor adicionado a Distribuir	3.738.406,86	3.253.779,79
Distribuição do valor adicionado	3.738.406,86	3.253.779,79
. Empregados	1.788.118,62	1.486.789,86
. Governo	1.029.862,66	914.498,37
. Acionistas	920.425,58	852.491,56
Dividendos Propostos	230.106,40	213.122,89
Lucro Retido	690.319,18	639.368,67

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

COMPANHIA HIDROMINERAL DE PIRATUBA

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Exercício findo em 31 de dezembro de 2016

1. Contexto Operacional

A **COMPANHIA HIDROMINERAL DE PIRATUBA** atua no ramo de lazer, e tem como objetivo a exploração racional de um complexo hidromineral, a fim de propiciar a melhoria da qualidade de vida dos seus usuários.

2. Apresentação Das Demonstrações Contábeis

➤ Base de Preparação

- Declaração de Conformidade

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, tomando-se como base a NBC TG 1000 aprovada pela Resolução nº 1255/09 do Conselho Federal de Contabilidade e disposto na lei das sociedades anônimas.

- Base de Mensuração

As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico.

- Moeda funcional

Essas demonstrações financeiras são apresentadas em real, que é a moeda funcional da sociedade.

A elaboração de demonstrações financeiras envolve a utilização de estimativas contábeis. Essas estimativas foram baseadas no julgamento da administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas demonstrações contábeis. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem a seleção de ativos e passivos e de sua recuperabilidade nas operações, inclusive para contingência na data do balanço. Os resultados finais podem divergir dessas estimativas.

A Administração autorizou a conclusão das presentes demonstrações financeiras em 01/03/2017.

3. Sumário das Principais Práticas Contábeis

As práticas contábeis adotadas pela empresa na elaboração das demonstrações financeiras, são:

a) As receitas e despesas foram apropriadas pelo regime de competência, que estabelece que as receitas e despesas devam ser incluídas na apuração dos resultados dos períodos em que ocorrerem, sempre simultaneamente quando se correlacionarem, independentemente de recebimento ou pagamento.

b) Caixa e equivalente de caixa são apresentados por disponibilidades em moeda nacional, apresentando risco insignificante de mudança de valor justo, que são utilizados pela Companhia para gerenciamento de seus compromissos.

c) As aplicações financeiras estão demonstradas ao custo de aplicação, acrescidas dos rendimentos correspondentes, apropriados até a data do balanço e mantidos até o vencimento.

d) Os estoques de materiais de consumo são avaliados pelo custo considerando a última compra, não superior ao preço de mercado.

e) Os bens registrados no grupo imobilizado são demonstrados pelo custo de aquisição corrigido monetariamente até 31/12/95, quando aplicável, exceto os terrenos que estão demonstrados pelo valor reavaliado, mais as adições e baixas até a data do balanço, e ajustado pela depreciação calculada pelo método linear à taxa estabelecida, com base nas normas fiscais, em função da vida útil de cada bem e absorvida como custo ou despesa do exercício, ajustado por redução do valor recuperável, quando aplicável.

f) Os valores para pagamento de férias e encargos são reconhecidos de acordo com os direitos adquiridos pelos empregados até 31.12.2016.

g) O imposto de renda e a contribuição social sobre o lucro são calculados segundo o sistema de apuração do lucro Presumido. O imposto de renda foi apurado com base na alíquota de 15%, acrescida do adicional de 10%, quando o lucro ultrapassa o limite de R\$ 60.000,00, e da contribuição com base na alíquota de 9%, nos termos da legislação vigente.

h) Demais ativos circulantes e não circulantes e passivos circulantes e não circulantes, são reconhecidos pelos valores nominais conhecidos ou estimados, atualizados até a data do balanço, quando aplicável.

4. Caixa e Equivalentes de Caixa

Caixa e Equivalente de Caixa	2016	2015
Caixa	19.600,10	76.367,56
Bancos CC - Depósitos a Vista	130.569,48	291.480,28
Aplicação Financeira	313.713,04	1.483.112,92
	463.882,62	1.850.960,76

5. Imobilizado

Compreendem:

<u>Imobilizado de uso:</u>	<u>Taxa</u>	<u>Custo</u>	<u>Deprec.</u>	<u>Valor Residual</u>	
	<u>Anual</u>		<u>Acumulada</u>	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Administração					
. Terrenos		8.756.459,31	-	8.756.459,31	8.756.459,31
. Edificações, Móveis, Utensílios e Equipamentos	4; 10 e 20%	291.803,08	(214.186,88)	77.616,20	83.971,48
Chuveiros e Banheiras					
. Edificações, Instalações, Móveis, Utensílios e Equipamentos	4; 10 e 20%	2.425.292,66	(847.820,34)	1.577.472,32	1.606.679,31
Restaurante e Lanchonete					
. Edificações, Instalações, Móveis, Utensílios e Equipamentos	4; 10 e 20%	1.653.065,36	(371.492,79)	1.281.572,57	1.336.128,29
Camping e Área de Lazer					
. Edificações, Instalações, Móveis, Utensílios e Equipamentos	4; 10 e 20%	9.302.545,21	(2.084.142,73)	7.218.402,48	4.661.435,82
Imobilizado em Andamento		201.776,20	-	201.776,20	62.554,82
Total		22.630.941,82	(3.517.642,74)	19.113.299,08	16.507.229,03

6. Impostos e Contribuições a Recolher

Está assim composto:

<u>Contas</u>	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Irrf a Recolher	24.964,32	3.602,70
ISS a Recolher	35.354,62	16.179,22
Contribuição Previdenciária a Recolher	60.534,69	36.063,49
FGTS a Recolher	11.830,21	10.558,57
Pis a Recolher	3.378,52	3.678,29
Cofins a Recolher	15.593,19	16.976,71
Contribuição Social a Recolher	53.162,64	47.526,72
Imposto de Renda PJ a Recolher	75.418,78	126.026,83
Cofins, Csll e Pis a Recolher	3.050,84	3.840,92
CFEM a Recolher	7.816,08	7.876,52
Contribuições Assistenciais Associados	247,00	228,00
	291.350,89	272.557,97

7. Reserva de reavaliação

A reserva de reavaliação constituída sobre os terrenos foi contabilizada em 2005, e permanecerá em reserva de reavaliação, no grupo de Patrimônio Líquido, até a sua efetiva realização.

8. Receitas de Arrendamentos

São receitas de aluguel a ser apropriadas de forma "pro rata", conforme Contratos. Os valores a apropriar com prazo até 360 dias estão classificadas no circulante e após esse período no não circulante.

9. Receitas Operacional Líquida

Receita Operacional Bruta	4.469.362,92	4.026.036,60
Prestação de Serviços	4.469.362,92	4.026.036,60
Deduções da Receita	(364.445,00)	(332.506,25)
ISS	(117.662,49)	(108.290,43)
Pis	(30.907,47)	(27.927,40)
Cofins	(142.649,77)	(128.895,68)
CFEM	(73.225,27)	(67.392,74)
Receita Operacional Líquida	4.104.917,92	3.693.530,35

10. Contingências Passivas

Encontram-se pendentes de decisão os processos de natureza civil e trabalhista, no valor de R\$ 80.000,00, julgados possíveis pelos assessores jurídicos.

11. Capital Social

O capital Social Autorizado, subscrito e integralizado da Companhia é de R\$ 9.000.000,00 (nove milhões de reais) representado por 9.000.000 (nove milhões) ações ordinárias.

Piratuba-SC, 31 de dezembro de 2016.

Marise Fries
Diretora Presidente
CPF nº. 445.456.229-68

Naira Adriana Eggers
Diretora Administrativa e
Financeira
CPF nº. 025.589.039-77

Giovani Ribeiro Lopes
Contador
CRC-SC nº. 019267/0-2
CPF nº. 636.821.179-20

COMPANHIA HIDROMINERAL DE PIRATUBA
CNPJ/MF Nº 83.076.315/0001-40
Av.18 de Fevereiro, Nº 2455 – Balneário
Piratuba/SC – CEP: 89.667-000
Fone: (0**49)35530132/35530246

PARECER DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DA COMPANHIA HIDROMINERAL DE PIRATUBA SOBRE O RELATÓRIO DE GESTÃO DA DIRETORIA E DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DO EXERCÍCIO FINDO EM 31/12/2016.

Os Membros do Conselho de Administração da Empresa, Senhores: Gustavo Rossano Radel, Gederson Longo e Willian Knebel, no uso de suas atribuições estatutárias, mais precisamente, o determinado no inciso V do Art. 19 do Estatuto Social, após reunião com a Diretoria, realizada nesta data, às 14h00min, no Centro de Informações Turísticas (CIT), e após análise dos documentos apresentados são de Parecer Favorável pela Aprovação do Relatório de Gestão da Diretoria e Demonstrações Financeiras do Exercício findo em 31/12/2016. É o Parecer. Piratuba-SC, 25 de Fevereiro de 2017.



Gustavo Rossano Radel
Presidente



Gederson Longo
Membro



Willian Knebel
Membro

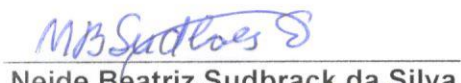
**ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO FISCAL DA COMPANHIA HIDROMINERAL DE
PIRATUBA, REALIZADA NO DIA 25 DE FEVEREIRO DE 2017.**

Aos vinte e três dias do mês de fevereiro de dois mil e dezesseis, às 13h30min, na Sede Administrativa da COMPANHIA HIDROMINERAL DE PIRATUBA, nesta cidade, Estado de Santa Catarina, reuniram-se ordinariamente os membros do Conselho Fiscal para exame e parecer sobre o Relatório de Gestão da Diretoria e as Demonstrações Financeiras referentes ao Exercício Social encerrado em 31 de dezembro de 2016. Presente o Sr. Jair Antonio Gomes, Diretor Presidente e o Sr. Aislan Alex da Silva, Diretor Administrativo e Financeiro. Presente também o Sr. Giovani Ribeiro Lopes, contador da empresa, para prestar os esclarecimentos julgados necessários. Os Senhores Conselheiros após analisarem os documentos e com base nos esclarecimentos prestados, resolveram exarar o seguinte parecer a ser apresentado a Assembleia Geral dos Acionistas.

PARECER

Os membros do Conselho Fiscal da Companhia Hidromineral de Piratuba, abaixo assinados, no desempenho de suas atribuições estatutárias, tendo examinado o Relatório de Gestão da Diretoria e as Demonstrações Financeiras referentes ao Exercício Social encerrado em 31 de dezembro de 2016 e considerando o parecer dos Auditores Independentes são de parecer que as Demonstrações Contábeis refletem no que for relevante a posição econômica, patrimonial e financeira da Empresa, em 31 de Dezembro de 2016, as quais são favoráveis a aprovação pelos Acionistas.


Ari Adamastor Tondin


Neide Beatriz Sudbrack da Silva


Claudete Mallmann



Femas de Piratuba

**COMPANHIA HIDROMINERAL DE PIRATUBA
UNIDADE DE CONTROLE INTERNO**

PARECER DE CONTROLE INTERNO

Em atendimento às determinações do art. 10 da Resolução Nº TC-06/2001, de 3 de dezembro de 2001, e artigo 11 da Instrução Normativa nº TC-0020/2015, apresentamos o Parecer de Controle Interno sobre as contas do exercício financeiro de 2016 da Companhia Hidromineral de Piratuba.

1. OPINIÃO DO ÓRGÃO DE CONTROLE INTERNO QUANTO À CONFORMIDADE DE CONTEÚDOS APRESENTADOS NAS PEÇAS DO PROCESSODE CONTAS:

O conteúdo apresentado no processo de contas está em conformidade com a Resolução nº TC-06/2001, de 03/12/2001, bem como com a Instrução Normativa nº TC-20/2015, de 31/12/2015.

Piratuba, 03 de março de 2017.

**Juliano Matzenbacher
Controlador Interno**